



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01 a 04/07/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Terraço do Relógio do Sesc completa 20 anos na agenda cultural do natalense
3. Editorial Agora RN – Mais otimismo
4. Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN
5. Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN
6. Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN
7. Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN
8. Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN
9. Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN
10. RN reduz alíquota do ICMS para 18% e preço da gasolina deve cair em R\$ 1,03
11. Balança comercial tem superávit de US\$ 8,8 bi em junho
12. Intenção de consumo das família cresce 2,9% em junho, revela CNC
13. Turbulência demanda escolha ainda mais criteriosa de ações
14. Auxílio Brasil de R\$600 dobra aposta em formato ruim, dizem especialistas
15. Governo do RJ vai usar Procon para garantir queda no preço da gasolina
16. Mercado eleva cautela com ativos locais
17. Capas dos Jornais
18. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Idealizado pela instituição **Sesc-RN**, o “Terraço” dá nome a um projeto cultural está completando duas décadas em 2022. Para além de valorizar a cultura local, traz ao mesmo tempo ocupar de forma mais criativa a estrutura da entidade. Coordenador de Programas de Administração do **Sesc** e responsável pela agenda cultural, Daniel Rezende conta que a estrutura é patrimônio histórico da cidade, fruto de um projeto de urbanização que estava acontecendo em Natal no começo do século passado.

Uma pesquisa realizada junto a empresários do comércio local apontou que a confiança desses empreendedores na economia subiu em junho, especialmente em Natal. Os dados foram apresentados pela **Fecomércio**. O presidente da CDL Natal, José Lucena disse que as expectativas do comércio para os próximos meses são as melhores e que já vivenciamos um cenário de pós-pandemia.

Na sexta-feira (01/07) aconteceu o lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado, como: Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema **Fecomércio-RN**, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel. Além disso, contou com a participação de palestrantes nacionais: Mariana Aldrigui (**Fecomércio-SP**), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).

No sábado (02/07), o Governo do Rio Grande do Norte anunciou a publicação de um decreto que reduz em 11 pontos percentuais (de 29% para 18%) a alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Também, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) publicou ato definindo que a base de cálculo para a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis é a média móvel dos preços praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à fixação da nova alíquota. A regra para a redução, no caso dos combustíveis, vale para a gasolina, o diesel e o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

O encarecimento do preço de vários itens importados, especialmente fertilizantes e petróleo, fez o superavit da balança comercial encolher em junho. Apesar do recuo, esse é o segundo melhor resultado para o mês. Os dados foram divulgados na sexta-feira (01/07) pela Secretária de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os brasileiros ficaram mais propensos às compras em junho. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 2,9% em relação a maio, o sexto mês seguido de avanços na série com ajuste sazonal. Segundo a CNC, o mercado de trabalho continuou subsidiando o avanço no consumo, mas a elevação dos juros já desacelera o desempenho do acesso ao crédito.

A atual turbulência da Bolsa obrigada as ações para investir. Os analistas apontam os papéis ligados as commodities como a salvação. Devido a recessão global diminuir a demanda por matérias primas e conseqüentemente afetar exportadores.

A ampliação do valor mínimo do Auxílio Brasil para R\$600, além do caráter eleitoral da medida, tem recebido muita crítica dos especialistas em políticas sociais, porque considera ineficiente e desigual. A fixação do valor mínimo por família ocorre independentemente do número de integrantes ou do grau de pobreza, o que contribui para criar distorções.

O governo do estado do Rio de Janeiro vai se valer do Código de Defesa do Consumidor para obrigar os postos de combustíveis a reduzir o preço do litro da gasolina e do etanol a partir de hoje (04/07) informou a autarquia de Proteção ao Consumidor do Rio de Janeiro (Procon- RJ) ao Estadão/Broadcast. O governo disse esperar que a população ajude a denunciar os postos que não reduziram os preços, e também conta com a competitividade do mercado para assegurar a queda dos combustíveis.

Mercado predominou uma dinâmica mais positiva para os ativos brasileiros, os agentes agora se mostram bem mais cautelosos quanto ao desempenho futuro dos mercados domésticos, no momento em que o cenário externo se mostra mais desafiador, com discussões sobre uma recessão à frente, e em que o arcabouço fiscal tem se tornado ainda mais frágil. Piora na percepção de risco fiscal e exterior desafiador levam investidor a reduzir a exposição a Brasil. Somados, esses fatores levaram o dólar a subir a R\$5,32 na sexta-feira (01/07), maior nível desde 4 de fevereiro, e o risco Brasil a superar os 300 pontos, como apontaram os contratos de cinco anos do CDS, uma proteção contratada pelos investidores contra riscos de “default”.

Terraço do Relógio do Sesc completa 20 anos na agenda cultural do natalense

Link	https://tipicolocal.com.br/noticia/terraço-do-relogio-do-sesc-completa-20-anos-na-agenda-cultural-do-natalense
Data da publicação	30/06/2022
Veículo	Típico Local
Classificação	Positivo



Atrações musicais de qualidade, comida honesta e o visual do Centro Histórico ainda preservado.

Terraço do Relógio do Sesc completa 20 anos na agenda cultural do natalense

Retornando em 2022 após a pandemia, o antigo happy hour natalense, o famoso “Sextou!” da Cidade Alta, planeja programação no aniversário

30 de junho de 2022

Por Cinthia Lopes

Quando o sol desaparece no horizonte do Potengi, o relógio marca a hora de colocar as mesas e cadeiras no terraço e ligar o som. Há 20 anos essa é a “deixa”, ao menos em uma sexta-feira de cada mês, na balaustrada que faz esquina entre a rua Coronel Bezerra e a avenida Câmara Cascudo, no Centro Histórico de Natal. A famosa varanda é conhecida como Terraço do Relógio do Sesc e dá nome a um projeto cultural que está completando duas décadas em 2022.

Idealizado pela instituição Sesc-RN, o “Terraço” é considerado o mais tradicional “happy hour” da Cidade Alta. Surgiu para valorizar a cultura local e ao mesmo tempo ocupar de forma mais criativa a estrutura da entidade: Uma edificação modernista de 1957 e seu terraço de frente ao berço da cidade de Natal, onde fica localizado o bonito relógio de ferro-fundido com seus 5 metros de altura e design francês, que é ainda mais antigo, de 1911. Um símbolo da modernidade natalense na virada do século XX.



Relógio construído em 1911 é patrimônio Histórico da cidade. Foto: Joana Lima

Coordenador de Programas de Administração do Sesc e responsável pela agenda cultural, Daniel Rezende conta que a estrutura é patrimônio histórico da cidade, fruto de um projeto de urbanização que estava acontecendo em Natal no começo do século passado. “A balaustrada de mais de 100 metros, as colunetas com lâmpadas e o relógio foram inaugurados em 1911, todo o material veio da França. Então o Espaço Terraço do Relógio foi criado em 2002 com o intuito de divulgar e preservar a importância histórica desse monumento e assim fomentar a cultura, por meio da música”, comentou.

A Diretora Regional do Sesc RN, Sâmela Gomes, disse que a instituição se orgulha da longevidade do projeto, por abrir as portas para a classe artística com uma programação diversa, periodicidade e um serviço de qualidade. Mas, ela pontua outra qualidade: “no tocante ao patrimônio, um aspecto único pois existe o Espaço Cultural Terraço do Relógio, com partes arquitetônicas que ultrapassam a história do Sesc, pois fazem parte da história da cidade do Natal.”



Dodora Cardoso e Ribeira Boêmia no Terraço do Sesc

SEXTOU!

O Terraço do Relógio funciona como um "sextou!" para quem está no Centro, uma vez por mês, das 19h até 22h. Os frequentadores mais assíduos tendem a chegar cedo para garantir uma mesa. Segundo Daniel Rezende, o público "historicamente cativo" costuma chegar às 18h, porém, sempre respeitando o horário final até 22h. No máximo com uma série de bis musical até 22h15", brinca.

"Temos os serviços de bar com seus sabores, preços acessíveis e a alegria de todos os frequentadores, muitos deles fiéis e sempre presentes ao longo destas décadas. Aliado aos excelentes artistas e o patrimônio histórico compõem a paisagem, temos o segredo do sucesso."

O RETORNO

A comemoração de aniversário está marcada para o mês de agosto e a instituição pretende dar um realce a programação dos 20 anos. "Além de enaltecer o que já estamos realizando desde fevereiro, quando retornamos às atividades presenciais após a pandemia. Então já estamos celebrando desde o começo do ano", diz. O coordenador adianta que a programação do mês de agosto será divulgada no mês de julho.

Recentemente foi realizado o São João 2022 com o artista potiguar Jarbas do Acordeon e Bete Nascimento ex-Matrux com Leite.

"Tivemos recorde de público pós parada do projeto devido a pandemia, com uma média de mais de 1.100 pessoas presentes."

OUTROS CARNAVAIS

Nem só de happy hour vive a programação do Relógio. A agenda também já realizou bailes de Carnaval, de São João, homenagem ao samba e ao teatro e até o Dia Nacional da Poesia. “Como o local traz esta ideia de ser um Espaço Cultural, as equipes de Cultura e Lazer do Sesc RN foram muito felizes ao montar programações diversas, incluindo, para além da música, apresentações de Dança, Teatro, Recitativos Poéticos (literatura) e intervenções em Artes Visuais”, enumera o produtor.

Para ele, o grande destaque, que mistura um pouco disto tudo, é a tradicional “Parada Carnavalesca Terraço do Relógio”, que recebia em sua balastrada a Banda Independente da Ribeira, foliões e até outros blocos, como Os Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens e Folia de Rua, numa espécie de prévia carnavalesca da cidade. “Quando Natal ainda estava no embrião das prévias carnavalescas, eis que a Parada do Terraço do Relógio Sesc proporcionava o grande e esperado momento”, lembra Daniel. A Parada aconteceu de 2012 a 2014. O encontro foi imortalizado numa obra do artista visual Flávio Freitas em técnica do “live painting” (pintura feita ao vivo durante a Parada do Terraço do Relógio).

serviço

Espaço Cultural Terraço do Relógio do Sesc. Sexta-feira, na rua Coronel Bezerra, 33, esquina com avenida Câmara Cascudo (antiga Junqueira Aires), Cidade Alta.

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/502d6b2abb70d6df287c96f387f2ffa0.pdf - Página 2
Data da publicação	01/07/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Mais otimismo

A edição de ontem do AGORA RN destacou um novo dado positivo para a economia local. Desta vez, uma pesquisa realizada junto a empresários do comércio local apontou que a confiança desses empreendedores na economia subiu em junho, especialmente em Natal. Os dados foram apresentados pela Fecomércio.

Os números vão ao encontro do que já tinha sido exposto pelo presidente da CDL Natal, José Lucena. Também em entrevista a este AGORA RN, o dirigente disse que as expectativas do comércio para os próximos meses são as melhores e que já vivenciamos um cenário de pós-pandemia.

Temos, portanto, bons sinais apontados por dois importantes termômetros da economia local. Entidades mais legítimas para sinalizar o atual movimento da economia não há. É unânime o entendimento e a percepção de que os bons ventos estão soprando para o setor.

Depois de dois longos anos com o comércio submetido a medidas restritivas por causa da pandemia, agora tudo indica que já vivemos a plenos pulmões um cenário pós-pandêmico, com suas sequelas e legados.

O momento atual, porém, segue a impor desafios. Se a pandemia parece ter ficado, felizmente, para trás, agora é hora de enfrentar problemas históricos e crônicos que deprimem a atividade econômica e impõem um teto para o crescimento.

Neste sentido, é preciso jamais esquecer da importância

do investimento forte em educação e qualificação profissional. O aporte em programas de qualificação é fundamental para o crescimento do comércio e dos demais setores da economia. A falta de mão de obra competente sempre foi um problema histórico do turismo, por exemplo.

Governo estadual e prefeituras, de mãos dadas com o setor produtivo, devem formar jovens para atuar no mercado de trabalho, especialmente agora nessa fase de reaquecimento de atividades. Adolescentes espalhados pelas periferias da cidade estão ávidos por oportunidades. É hora de captar esses talentos, antes que seja tarde demais para formá-los ou eles sejam captados por organizações criminosas.

Sem dúvidas, entidades como CDL e Fecomércio estão a postos para auxiliar no enfrentamento dessa questão.

Além da educação, é hora de atacar problemas como as

dificuldades na mobilidade urbana (leia-se estacionamentos e deslocamentos em áreas nobres da cidade) e a insegurança. Afinal de contas, a violência é um grande fator que distancia o consumidor de áreas de comércio.

Por fim, é preciso recuperar áreas abandonadas da cidade. Cidade Alta, Ribeira e até Petrópolis têm um potencial imenso, muitas vezes desperdiçado por falta de estrutura mínima.

É preciso estimular a economia local. O impulso do pós-pandemia está dado.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Link	http://www.alexsilvaassu.com.br/2022/07/turismo-do-rn-manha-e-marcada-por.html?m=1
Data da publicação	01/07/2022
Veículo	Blog Alex Silva
Classificação	Neutro

sexta-feira, julho 01, 2022

Turismo do RN - Manhã é marcada por lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Eventos acontecem de 21 a 23 de julho no Centro de Convenções de Natal



Imagem: reprodução

A manhã desta sexta-feira (1º de julho) foi marcada pelo lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado.

Os organizadores, Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, da Argus Eventos, apresentaram a programação e o funcionamento, deste ano, para os dois maiores eventos de turismo do RN, que serão realizados de 21 a 23 de julho, no Centro de Convenções de Natal. Experiências, Sustentabilidade, Tendências, Regionalização do Turismo, dentre outros, vão permear os três dias de programação que conta com palestrantes nacionais: Mariana Aldrighi (Fecomércio-SP), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).

“Apontar diretrizes, projetar, debater e analisar são pontos importantes para o crescimento do turismo do Estado, e o Fórum proporciona isso também. E a Femptur é uma oportunidade para o segmento. Nossa expectativa para este ano é receber 6 mil pessoas durante os dois dias de Feira”, comenta Gustavo Porpino.

A 8ª Femptur está com mais de 100 estandes reservados. Passeios, viagens, artesanatos, cultura, fotografias, gastronomia, agricultura familiar e negócios, tudo reunindo e evidenciando o que há de melhor em cada segmento, em um espaço amplo, representado em exposições e comercialização. O público vai poder conferir com entrada e estacionamento gratuitos.

Já estão confirmados os Municípios: Natal, São Miguel do Gostoso, Areia Branca, Nísia Floresta, Pedro Velho, Santa Cruz, Galinhos, Senador Georgino Avelino, Tibau, Ipangaçu, Serra Caiada, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Campo Redondo, Sítio Novo, Touros, Ceará-Mirim, Angicos, Arês, Tibau do Sul, Extremoz, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, Grossos, Timbaúba dos Batistas, Guamaré, Macaíba, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, São José do Campestre, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Parelhas, Acari, Currais Novos, Lajes, Goianinha, Jucurutu, Macau, Araruna (PB), Canguaretama e Mossoró. “Tudo isso é uma grande vitrine para o turismo do Rio Grande do Norte, além de proporcionar valorização e networking”, expõe Antônio Roberto Rocha.

Estiveram presentes, a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa, representando a figura da governadora Fátima Bezerra; o diretor técnico do SEBRAE, João Hélio Cavalcanti; o diretor regional **Senac-RN**, Raniery Pimenta, representando o presidente do Sistema **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz; o superintendente do Banco do Nordeste, Thiago Dantas; o presidente da EMPROTUR, Bruno Reis; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social - Sethas, Iris Maria de Oliveira; o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias; a secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social - Semtas, Ana Valda Galvão; a coordenadora do Proart, Graça Leal; DataShow; o diretor geral do Serhs Natal Grand Hotel, Willian Lass; o presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal, Hermes Câmara, representando Paulinho Freire, presidente da Câmara Municipal de Natal; o vereador Felipe Alves; e prefeitos de municípios.

A 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e o 13º Fórum de Turismo do RN têm apoio da Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel.

Link	https://blogafonte.com.br/2022/07/01/turismo-do-rn-manha-e-marcada-por-lancamento-da-8a-femptur-feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-e-do-13o-forum-de-turismo-do-rn/
Data da publicação	01/07/2022
Veículo	Blog A Fonte
Classificação	Neutro

Turismo do RN – Manhã é marcada por lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

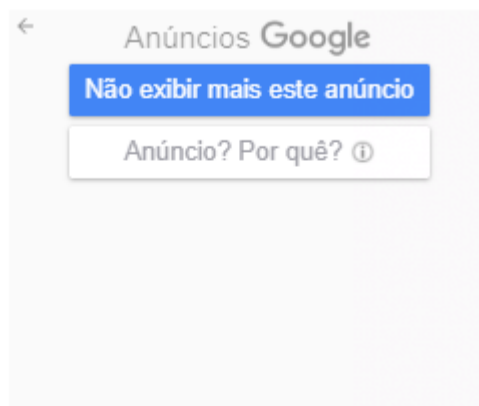
Por Da Redação - 1 de julho de 2022 - 18h55



Eventos acontecem de 21 a 23 de julho no Centro de Convenções de Natal. — Foto: Canindé Soares

A manhã desta sexta-feira (1º de julho) foi marcada pelo lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado.

Os organizadores, Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, da Argus Eventos, apresentaram a programação e o funcionamento, deste ano, para os dois maiores eventos de turismo do RN, que serão realizados de 21 a 23 de julho, no Centro de Convenções de Natal. Experiências, Sustentabilidade, Tendências, Regionalização do Turismo, dentre outros, vão permear os três dias de programação que conta com palestrantes nacionais: Mariana Aldrigui (Fecomércio-SP), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).



“Apontar diretrizes, projetar, debater e analisar são pontos importantes para o crescimento do turismo do Estado, e o Fórum proporciona isso também. E a Femptur é uma oportunidade para o segmento. Nossa expectativa para este ano é receber 6 mil pessoas durante os dois dias de Feira”, comenta Gustavo Porpino.



Eventos acontecem de 21 a 23 de julho no Centro de Convenções de Natal. — Foto: Canindé Soares

A 8ª Femptur está com mais de 100 estandes reservados. Passeios, viagens, artesanatos, cultura, fotografias, gastronomia, agricultura familiar e negócios, tudo reunindo e evidenciando o que há de melhor em cada segmento, em um espaço amplo, representado em exposições e comercialização. O público vai poder conferir com entrada e estacionamento gratuitos.

Já estão confirmados os Municípios: Natal, São Miguel do Gostoso, Areia Branca, Nísia Floresta, Pedro Velho, Santa Cruz, Galinhos, Senador Georgino Avelino, Tibau, Ipanguaçu, Serra Caiada, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Campo Redondo, Sítio Novo, Touros, Ceará-Mirim, Angicos, Arês, Tibau do Sul, Extremoz, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, Grossos, Timbaúba dos Batistas, Guamaré, Macaíba, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, São José do Campestre, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Parelhas, Acari, Currais Novos, Lajes, Goianinha, Jucurutu, Macau, Araruna (PB), Canguaretama e Mossoró. “Tudo isso é uma grande vitrine para o turismo do Rio Grande do Norte, além de proporcionar valorização e networking”, expõe Antônio Roberto Rocha.

Estiveram presentes, a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa, representando a figura da governadora Fátima Bezerra; o diretor técnico do SEBRAE, João Hélio Cavalcanti; o diretor regional Senac-RN, Raniery Pimenta, representando o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Banco do Nordeste, Thiago Dantas; o presidente da EMPROTUR, Bruno Reis; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – Sethas, Iris Maria de Oliveira; o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias; a secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social – Semtas, Ana Valda Galvão; a coordenadora do Proart, Graça Leal; DataShow; o diretor geral do Serhs Natal Grand Hotel, Willian Lass; o presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal, Hermes Câmara, representando Paulinho Freire, presidente da Câmara Municipal de Natal; o vereador Felipe Alves; e prefeitos de municípios.

A 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e o 13º Fórum de Turismo do RN têm apoio da Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Link	https://blogantenado.com/manha-e-marcada-por-lancamento-da-8a-femptur-feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-e-do-13o-forum-de-turismo-do-rn/
Data da publicação	01/07/2022
Veículo	Blog Antenado
Classificação	Neutro

Manhã é marcada por lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN



A manhã desta sexta-feira (1º de julho) foi marcada pelo lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado.

Os organizadores, Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, da Argus Eventos, apresentaram a programação e o funcionamento, deste ano, para os dois maiores eventos de turismo do RN, que serão realizados de **21 a 23 de julho**, no Centro de Convenções de Natal. Experiências, Sustentabilidade, Tendências, Regionalização do Turismo, dentre outros, vão permear os três dias de programação que conta com palestrantes nacionais: Mariana Aldrigui (Fecomércio-SP), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).

“Apontar diretrizes, projetar, debater e analisar são pontos importantes para o crescimento do turismo do Estado, e o Fórum proporciona isso também. E a Femptur é uma oportunidade para o segmento. Nossa expectativa para este ano é receber 6 mil pessoas durante os dois dias de Feira”, comenta Gustavo Porpino.

A 8ª Femptur está com mais de 100 estandes reservados. Passeios, viagens, artesanatos, cultura, fotografias, gastronomia, agricultura familiar e negócios, tudo reunindo e evidenciando o que há de melhor em cada segmento, em um espaço amplo, representado em exposições e comercialização. O público vai poder conferir com entrada e estacionamento gratuitos.

Já estão confirmados os Municípios: Natal, São Miguel do Gostoso, Areia Branca, Nísia Floresta, Pedro Velho, Santa Cruz, Galinhos, Senador Geórgino Avelino, Tibau, Ipanguaçu, Serra Caiada, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Campo Redondo, Sítio Novo, Touros, Ceará-Mirim, Angicos, Arês, Tibau do Sul, Extremoz, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, Grossos, Timbaúba dos Batistas, Guamaré, Macaíba, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, São José do Campestre, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Parelhas, Acari, Currais Novos, Lajes, Goianinha, Jucurutu, Macau, Araruna (PB), Canguaretama e Mossoró. “Tudo isso é uma grande vitrine para o turismo do Rio Grande do Norte, além de proporcionar valorização e *networking*”, expõe Antônio Roberto Rocha.

Estiveram presentes, a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa, representando a figura da governadora Fátima Bezerra; o diretor técnico do SEBRAE, João Hélio Cavalcanti; o diretor regional Senac-RN, Raniery Pimenta, representando o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Banco do Nordeste, Thiago Dantas; o presidente da EMPROTUR, Bruno Reis; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – Sethas, Iris Maria de Oliveira; o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias; a secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social – Semtas, Ana Valda Galvão; a coordenadora do Proart, Graça Leal; DataShow; o diretor geral do Serhs Natal Grand Hotel, Willian Lass; o presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal, Hermes Câmara, representando Paulinho Freire, presidente da Câmara Municipal de Natal; o vereador Felipe Alves; e prefeitos de municípios.

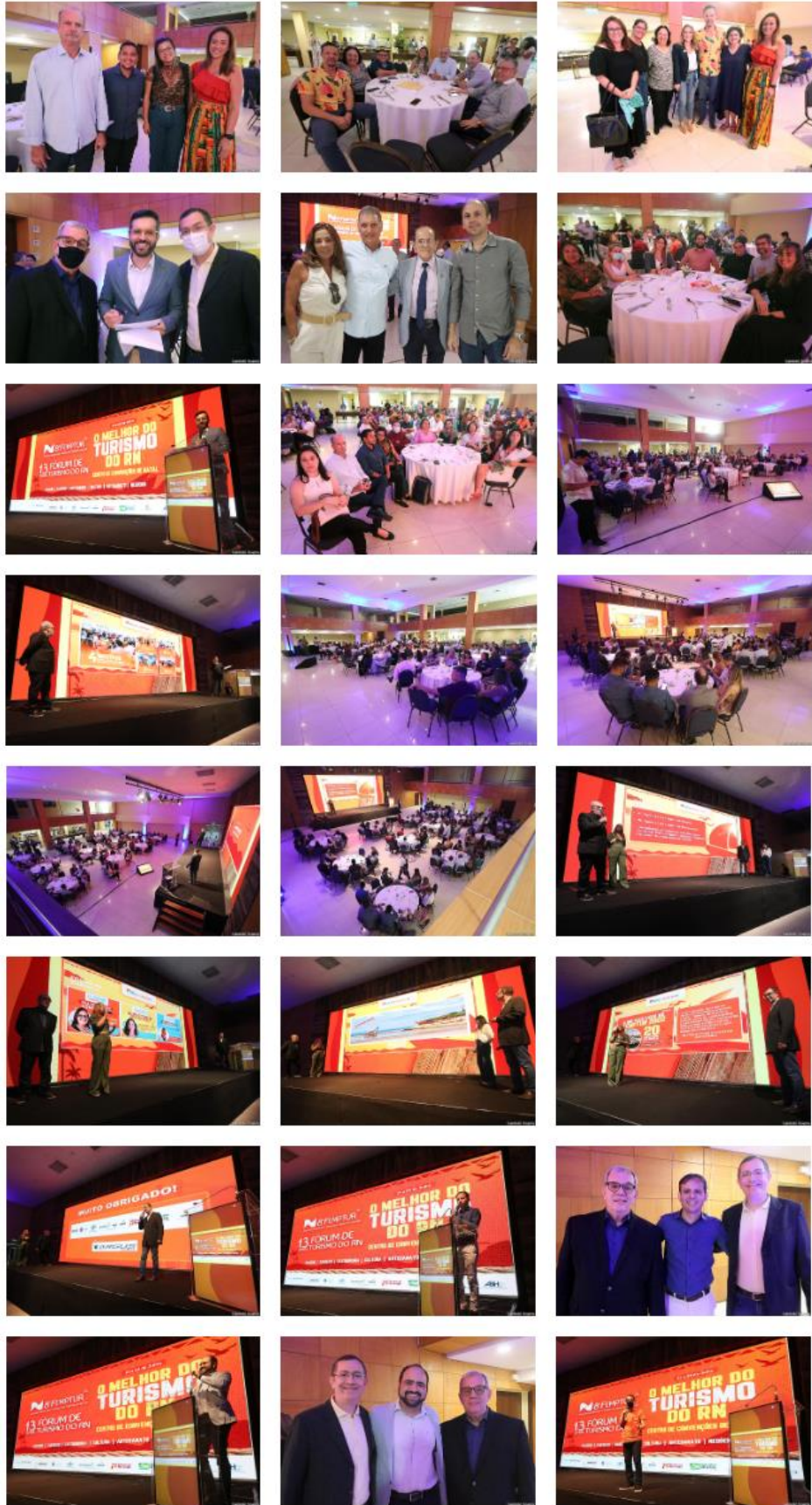
A 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e o 13º Fórum de Turismo do RN têm apoio da Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Link	https://canindesoares.com/8a-femptur-e-13o-forum-de-turismo-do-rn-argus-eventos-faz-lancamento-dos-dois-principais-eventos-do-turismo-do-rn
Data da publicação	01/07/2022
Veículo	Canindé Soares
Classificação	Neutro

8ª Femptur e 13º Fórum de Turismo do RN. Argus Eventos faz lançamento dos dois principais eventos do Turismo do RN







Turismo do RN – Manhã é marcada por lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Eventos acontecem de 21 a 23 de julho no Centro de Convenções de Natal

A manhã desta sexta-feira (1º de julho) foi marcada pelo lançamento da **8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN** e do **13º Fórum de Turismo do RN**, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado.

Os organizadores, Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, da Argus Eventos, apresentaram a programação e o funcionamento, deste ano, para os dois maiores eventos de turismo do RN, que serão realizados de **21 a 23 de julho**, no Centro de Convenções de Natal. Experiências, Sustentabilidade, Tendências, Regionalização do Turismo, dentre outros, vão permear os três dias de programação que conta com palestrantes nacionais: Mariana Aldrigui (Fecomércio-SP), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).

“Apontar diretrizes, projetar, debater e analisar são pontos importantes para o crescimento do turismo do Estado, e o Fórum proporciona isso também. E a Femptur é uma oportunidade para o segmento. Nossa expectativa para este ano é receber 6 mil pessoas durante os dois dias de Feira”, comenta Gustavo Porpino.

A 8ª Femptur está com mais de 100 estandes reservados. Passeios, viagens, artesanatos, cultura, fotografias, gastronomia, agricultura familiar e negócios, tudo reunindo e evidenciando o que há de melhor em cada segmento, em um espaço amplo, representado em exposições e comercialização. O público vai poder conferir com entrada e estacionamento gratuitos.

Já estão confirmados os Municípios: Natal, São Miguel do Gostoso, Areia Branca, Nísia Floresta, Pedro Velho, Santa Cruz, Galinhos, Senador Georgino Avelino, Tibau, Ipanguaçu, Serra Caiada, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Campo Redondo, Sítio Novo, Touros, Ceará-Mirim, Angicos, Arês, Tibau do Sul, Extremoz, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, Grossos, Timbaúba dos Batistas, Guamaré, Macaíba, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, São José do Campestre, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Parelhas, Acari, Currais Novos, Lajes, Goianinha, Jucurutu, Macau, Araruna (PB), Canguaretama e Mossoró. “Tudo isso é uma grande vitrine para o turismo do Rio Grande do Norte, além de proporcionar valorização e *networking*”, expõe Antônio Roberto Rocha.

Estiveram presentes, a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa, representando a figura da governadora Fátima Bezerra; o diretor técnico do SEBRAE, João Hélio Cavalcanti; o diretor regional Senac-RN, Raniery Pimenta, representando o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Banco do Nordeste, Thiago Dantas; o presidente da EMPROTUR, Bruno Reis; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – Sethas, Iris Maria de Oliveira; o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias; a secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social – Semtas, Ana Valda Galvão; a coordenadora do Proart, Graça Leal; DataShow; o diretor geral do Serhs Natal Grand Hotel, Willian Lass; o presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal, Hermes Câmara, representando Paulinho Freire, presidente da Câmara Municipal de Natal; o vereador Felipe Alves; e prefeitos de municípios.

A 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e o 13º Fórum de Turismo do RN têm apoio da Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2022/07/02/femptur-feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-e-do-13o-forum-de-turismo-do-rn-sao-lancados/
Data da publicação	02/07/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Neutro

FEMPTUR – FEIRA DOS MUNICÍPIOS E PRODUTOS TURÍSTICOS DO RN E DO 13º FÓRUM DE TURISMO DO RN SÃO LANÇADOS



By Hilneth Correia

Posted on 2 de julho de 2022



A manhã desta sexta-feira (1º de julho) foi marcada pelo lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado.

Os organizadores, Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, da Argus Eventos, apresentaram a programação e o funcionamento, deste ano, para os dois maiores eventos de turismo do RN, que serão realizados de 21 a 23 de julho, no Centro de Convenções de Natal. Experiências, Sustentabilidade, Tendências, Regionalização do Turismo, dentre outros, vão permear os três dias de programação que conta com palestrantes nacionais: Mariana Aldrigui (Fecomércio-SP), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).



Canindé Soares

"Apontar diretrizes, projetar, debater e analisar são pontos importantes para o crescimento do turismo do Estado, e o Fórum proporciona isso também. E a Femturt é uma oportunidade para o segmento. Nossa expectativa para este ano é receber 6 mil pessoas durante os dois dias de Feira", comenta Gustavo Porpino.

A 8ª Femturt está com mais de 100 estandes reservados. Passeios, viagens, artesanatos, cultura, fotografias, gastronomia, agricultura familiar e negócios, tudo reunindo e evidenciando o que há de melhor em cada segmento, em um espaço amplo, representado em exposições e comercialização. O público vai poder conferir com entrada e estacionamento gratuitos.

Já estão confirmados os Municípios: Natal, São Miguel do Gostoso, Areia Branca, Nísia Floresta, Pedro Velho, Santa Cruz, Galinhos, Senador Georgino Avelino, Tibau, Ipanguaçu, Serra Caiada, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Campo Redondo, Sítio Novo, Touros, Ceará-Mirim, Angicos, Arês, Tibau do Sul, Extremoz, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, Grossos, Timbaúba dos Batistas, Guamaré, Macaíba, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, São José do Campestre, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Parelhas, Acari, Currais Novos, Lajes, Goianinha, Jucurutu, Macau, Araruna (PB), Canguaretama e Mossoró. "Tudo isso é uma grande vitrine para o turismo do Rio Grande do Norte, além de proporcionar valorização e *networking*", expõe Antônio Roberto Rocha.



Canindé Soares

Estiveram presentes, a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa, representando a figura da governadora Fátima Bezerra; o diretor técnico do SEBRAE, João Hélio Cavalcanti; o diretor regional Senac-RN, Raniery Pimenta, representando o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Banco do Nordeste, Thiago Dantas; o presidente da EMPROTUR, Bruno Reis; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – Sethas, Iris Maria de Oliveira; o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias; a secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social – Semtas, Ana Valda Galvão; a coordenadora do Proart, Graça Leal; DataShow; o diretor geral do Serhs Natal Grand Hotel, Willian Lass; o presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal, Hermes Câmara, representando Paulinho Freire, presidente da Câmara Municipal de Natal; o vereador Felipe Alves; e prefeitos de municípios.

A 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e o 13º Fórum de Turismo do RN têm apoio da Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN

Link	https://eliasjornalista.com/manha-e-marcada-por-lancamento-da-8a-femptur-feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-e-do-13o-forum-de-turismo-do-rn/
Data da publicação	02/07/2022
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Neutro

01 jul 2022

Manhã é marcada por lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN.

Postado às 23h07 • Cultura • Destaque • Nenhum comentário



Lançamento do 13º Fórum de Turismo do RN e da 8ª FEMPTUR. Crédito da Foto/Canindé Soares.

A manhã desta sexta-feira (1º de julho) foi marcada pelo lançamento da 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e do 13º Fórum de Turismo do RN, com café da manhã no Salão Bossa Nova, do Serhs Natal Grand Hotel. A ocasião reuniu patrocinadores, expositores, imprensa e autoridades do Estado.

Os organizadores, Antônio Roberto Rocha e Gustavo Porpino, da Argus Eventos, apresentaram a programação e o funcionamento, deste ano, para os dois maiores eventos de turismo do RN, que serão realizados de 21 a 23 de julho, no Centro de Convenções de Natal. Experiências, Sustentabilidade, Tendências, Regionalização do Turismo, dentre outros, vão permear os três dias de programação que conta com palestrantes nacionais: Mariana Aldrigui (Fecomércio-SP), Jacqueline Gil (Ampliamundo), Ana Clévia Guerreiro (Sebrae Nacional) e Ana Carla Moura (Ministério do Turismo).

“Apontar diretrizes, projetar, debater e analisar são pontos importantes para o crescimento do turismo do Estado, e o Fórum proporciona isso também. E a Femptur é uma oportunidade para o segmento. Nossa expectativa para este ano é receber 6 mil pessoas durante os dois dias de Feira”, comenta Gustavo Porpino.

A 8ª Femptur está com mais de 100 estandes reservados. Passeios, viagens, artesanatos, cultura, fotografias, gastronomia, agricultura familiar e negócios, tudo reunindo e evidenciando o que há de melhor em cada segmento, em um espaço amplo, representado em exposições e comercialização. O público vai poder conferir com entrada e estacionamento gratuitos.

Já estão confirmados os Municípios: Natal, São Miguel do Gostoso, Areia Branca, Nísia Floresta, Pedro Velho, Santa Cruz, Galinhos, Senador Georgino Avelino, Tibau, Ipanguaçu, Serra Caiada, São Gonçalo do Amarante, São José do Mipibu, Campo Redondo, Sítio Novo, Touros, Ceará-Mirim, Angicos, Arês, Tibau do Sul, Extremoz, Parnamirim, Pureza, Rio do Fogo, Grossos, Timbaúba dos Batistas, Guamaré, Macaíba, Serra de São Bento, Passa e Fica, Monte das Gameleiras, São José do Campestre, Lagoa Nova, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Parelhas, Acari, Currais Novos, Lajes, Goianinha, Jucurutu, Macau, Araruna (PB), Canguaretama e Mossoró. “Tudo isso é uma grande vitrine para o turismo do Rio Grande do Norte, além de proporcionar valorização e networking”, expõe Antônio Roberto Rocha.

Estiveram presentes, a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa, representando a figura da governadora Fátima Bezerra; o diretor técnico do SEBRAE, João Hélio Cavalcanti; o diretor regional Senac-RN, Raniery Pimenta, representando o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o superintendente do Banco do Nordeste, Thiago Dantas; o presidente da EMPROTUR, Bruno Reis; a secretária de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – Sethas, Iris Maria de Oliveira; o secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias; a secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social – Semtas, Ana Valda Galvão; a coordenadora do Proart, Graça Leal; DataShow; o diretor geral do Serhs Natal Grand Hotel, William Lass; o presidente da Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal, Hermes Câmara, representando Paulinho Freire, presidente da Câmara Municipal de Natal; o vereador Felipe Alves; e prefeitos de municípios.

A 8ª Femptur – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN e o 13º Fórum de Turismo do RN têm apoio da Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Sistema Fecomércio-RN, Banco do Nordeste e Serhs Natal Grand Hotel.

Link		Página 6
Data da publicação		02/07/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

RN reduz alíquota do ICMS para 18% e preço da gasolina deve cair em R\$ 1,03

« **TRIBUTOS** » Com a redução do ICMS, a Tributação estadual estima queda de R\$ 1,03 por litro da gasolina; de R\$ 0,17 para o litro do diesel e de R\$ 0,40 para o GLP, no quilo (ou cerca de R\$ 5,20 no botijão de 13 quilos)

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O Governo do Rio Grande do Norte anunciou para este sábado (2), a publicação de um decreto que reduz em 11 pontos percentuais (de 29% para 18%) a alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Com a mudança, o Estado passa a cumprir a Lei 192/2022, que impede estados e Distrito Federal de cobrar alíquota superior a 17% ou 18%. A Secretaria de Estado da Tributação (SET) estima queda de R\$ 1,03 por litro da gasolina, de R\$ 0,17 para o litro do diesel e de R\$ 0,40 para o GLP, no quilo (ou de cerca de R\$ 5,20 em um botijão de 13 quilos).

O impacto total da mudança nas contas públicas do Estado, segundo os gestores estaduais, é estimado em R\$ 1 bilhão, neste ano. Além do RN, mais 11 estados reduziram as alíquotas: Alagoas, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo. As demais unidades federativas não haviam respondido sobre o tema.

Nessa sexta-feira, também, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) publicou o ato definindo que a base de cálculo para a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis é a média móvel dos preços praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à fixação da nova alíquota. A regra para a redução, no caso dos combustíveis, vale para a gasolina, o diesel e o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Segundo Carlos Eduardo Xavier, secretário de Tributação do Rio Grande do Norte, o Estado seguirá esse parâmetro.

O RN e mais 10 unidades da federação tinham acionado o Su-



Expectativa é de que na próxima semana as distribuidoras vendam combustíveis mais barato, permitindo reduzir preços nas bombas

Preços

Como deve ficar a redução do preço dos combustíveis nas bombas no Rio Grande do Norte

- ✓ Gasolina: redução de R\$ 1,03 por litro
- ✓ Diesel: redução de R\$ 0,17 por litro
- ✓ GLP: redução de R\$ 0,40 por quilo (num botijão de 13 quilos, a redução deve ser de R\$ 5,20)

Fonte: Secretaria Estadual de Tributação

premo Tribunal Federal (STF) contra a lei complementar 192/2022, que limita a cobrança do ICMS. A SET informou que a legislação será regulamentada, mas disse que o Governo do Estado manterá ação impetrada junto ao STF, que segue normalmente em tramitação. Além do RN, governadores de Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Pi-

auí, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Sergipe, pedem, por meio de uma liminar (decisão provisória) para suspender a lei, que dizem ser inconstitucional. Entre outros pontos, eles argumentam que as unidades da federação têm autonomia na fixação de alíquotas tributárias.

Liminar

No último dia 17 de junho, o ministro André Mendonça, do STF, deferiu uma liminar que suspende a eficácia do convênio ICMS 16/2022, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) – que disciplinava a incidência do ICMS apenas para o diesel – e definiu a alíquota única de R\$ 1,006 por litro, como possibilidade de descontos em cada Estado.

A liminar também estabeleceu que as alíquotas devem ser uniformes em todo o território nacional a partir deste mês de julho. "A metodologia de cálculo para os valores em relação ao preço dos combustíveis nas bombas aqui no Rio Grande do Norte, seguiu a liminar do ministro

André Mendonça", explicou o secretário Carlos Eduardo Xavier, da SET. "A grande questão é que a Lei, inicialmente, só tratava do diesel, mas ele ampliou a média móvel para a gasolina e o GLP. Esse é um dos motivos de a gente estar questionando a decisão no STF", afirmou o titular da Tributação em seguida.

Nessa sexta-feira (1º), o presidente do Sindicato dos Revendedores de Postos de Combustíveis do RN (Sindipostos RN), Maxwell Flor, disse que o setor aguardava a publicação da mudança no Diário Oficial do Estado (DOE) para que os novos preços sejam repassados pelas distribuidoras às bombas e, consequentemente, aos consumidores.

"Se a publicação sair neste sábado, as distribuidoras já deverão começar a fazer o repasse com os novos valores na próxima segunda-feira [4]. Mas tem uma questão: as distribuidoras sempre alegam a existência de estoques pagos com o tributo antigo. Então, elas precisam primeiro dar vazão a esse material tributa-

do com o valor anterior para que, quando passarem a vender o estoque novo, elas reduzam os valores", afirma Maxwell Flor.

O processo de renovação dos valores, segundo ele, geralmente não demora mais que uma semana. "As distribuidoras não têm grandes estoques, então, provavelmente, antes de uma semana, teremos esses novos preços nos postos do Estado", explica. O presidente do Sindipostos diz que a redução é bem-vinda. "Com um preço mais em conta, as pessoas voltam a consumir e a gente sai desse cenário de estagnação que estamos vivendo", disse.

O Confaz oficializou a média móvel de preços dos últimos 60 meses como base para os cálculos do ICMS dos combustíveis, por meio do Despacho Nº 36, publicado no Diário Oficial da União (DOU) da quinta-feira (30). O documento determina que o convênio deve produzir "efeitos de 1º de julho a 30 de setembro de 2022, ou até que sobrevenha eventual modificação" da própria decisão do Conselho ou novo comando pelo STF.

Onze estados já reduziram as alíquotas de ICMS

Uma nova redução nos dois tipos de combustíveis pode representar um respiro para os consumidores, que têm sofrido com os recentes e constantes e aumentos anunciados pela Petrobras. Até a tarde dessa sexta-feira (1º) quando a mudança começou a valer, além do RN, pelo menos 11 unidades federativas haviam anunciado a redução do ICMS.

Os estados que devem registrar maior queda (em termos de pontos percentuais) em relação à gasolina são Rio de Janeiro, cuja alíquota antes da mudança era de 32% e Minas Gerais, com alíquota anterior de 31%. Em São Paulo, o ICMS era de 25%, menor do que no RN (29%).

Na Bahia, decreto publicado nesta sexta-feira deve diminuir o preço final ao consumidor em R\$ 0,46 para a gasolina, R\$ 0,25 para o diesel e R\$ 0,78 para o gás de cozinha. Ainda de acordo com o governo, o preço de referência para o litro de gasolina, que era R\$ 6,50 até a quinta, 30, está fixado agora em R\$ 4,9137, queda de 24,4%. O litro de diesel S10 saiu de R\$ 5,4100 para R\$ 3,9963, baixa de 26,24%. Já o valor por quilo do gás de cozinha (GLP) caiu de R\$ 5,8900 para R\$ 5,3451, redução de 9,33%.

No Rio Grande do Sul, a alíquota do ICMS cairá de 25% para 15%. De acordo com o governo, haverá uma redução de R\$ 0,71 no ICMS da gasolina, acarretando uma queda de R\$ 2,8 bilhões na arrecadação do segundo semestre. Em relação aos demais itens da lei – energia elétrica, comunicações e transporte coletivo –, segundo o governador, a norma não trará efeitos, pois o Estado já está em conformidade com a lei.

Link		Página 6
Data da publicação		02/07/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Balança comercial tem superávit de US\$ 8,8 bi em junho

« EXPORTAÇÕES » No mês passado, o país exportou US\$ 8,814 bilhões a mais do que importou. No 1º semestre, a balança acumula superávit de US\$ 34,2 bi

O encarecimento do preço de vários itens importados, especialmente fertilizantes e petróleo, fez o superávit da balança comercial encolher em junho. No mês passado, o país exportou US\$ 8,814 bilhões a mais do que importou, queda de 15,4% em relação ao registrado em junho do ano passado. Apesar do recuo, esse é o segundo melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1989, só perdendo para junho de 2021. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, 1º de julho, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

No primeiro semestre, a balança comercial acumula superávit de US\$ 34,246 bilhões. Isso

representa 8,2% a menos que o registrado de janeiro e junho do ano passado. O saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para 2021, quando o superávit tinha fechado o primeiro semestre em US\$ 37 bilhões nesse intervalo.

No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 32,675 bilhões para o exterior e comprou US\$ 23,861 bilhões. Tanto as importações como as exportações bateram recorde em junho, primeira vez, desde o início da série histórica, em 1989. As exportações subiram 15,6% em relação a junho do ano passado, pelo critério da média diária, com alta de 30,4% em agropecuária, crescimento de 38,5% em Indústria da transfor-

mação e queda de 24,3% em produtos da indústria extrativa. As importações aumentaram 33,7% na mesma comparação, com alta de 22,8% em agropecuária, crescimento de 144,4% em indústria extrativa e de 27,9% em produtos da indústria da transformação, sempre na comparação pela média diária.

O recorde das importações e das exportações, no entanto, deve-se ao aumento dos preços internacionais das mercadorias. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média apenas 0,1% na comparação com junho do ano passado, enquanto os preços aumentaram 14,6%, favorecido pela valorização das commodities,



Importações e exportações bateram recorde em junho, primeira vez desde o início da série em 1989

que são bens primários com cotação internacional.

Nas importações, a quantidade comprada caiu 1,8%, mas os preços médios subiram 34,6%. A alta dos preços foi puxada principalmente por adubos, fertilizantes, petróleo, carvão e trigo, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Setores

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram milho não moído (+1,458,9%), café não torrado (+76,7%) e soja (+22,7%). Esse crescimento deve-se principalmente aos preços. O destaque negativo foi o algodão, cujas exportações caíram 10,5% de junho do

ano passado a junho deste ano por causa da antecipação de embarques no início do ano.

Na indústria extrativa, os maiores crescimentos foram registrados nas exportações de carvão, cujo valor se multiplicou em cerca de 700 vezes em junho na comparação com junho de 2021. Na indústria de transformação, os maiores crescimentos ocorreram nas gorduras e óleos vegetais (+154,6%), combustíveis (+124,4%) e farelos de soja e outros alimentos para animais (+61,5%).

Em relação às importações, os maiores crescimentos foram registrados nos seguintes produtos: cevada não moída (+15,386,3%), frutas e nozes não oleaginosas (+72,5%) e trigo

centeio não moído (+67,4%), na agropecuária; carvão não aglomerado (+439,6%) e petróleo bruto (+182,5%), na indústria extrativa; e combustíveis (+82,7%) e adubos ou fertilizantes químicos processados (+187,5%), válvulas de cátodo (+64,9%) e combustíveis (+47,4%), na indústria de transformação.

Estimativa

O encarecimento das importações fez o governo revisar para baixo a projeção de superávit comercial. Para 2022, o governo prevê saldo positivo de US\$ 81,5 bilhões, contra projeção anterior de US\$ 111,6 bilhões. As estimativas são atualizadas a cada três meses.

Link	Página 7
Data da publicação	02/07/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Intenção de consumo das famílias cresce 2,9% em junho, revela CNC

« PESQUISA » O indicador que mede a intenção de consumo alcançou 80,2 pontos, maior patamar desde maio de 2020, quando estava em 81,7 pontos. Na comparação com junho de 2021, o ICF cresceu 18,8%

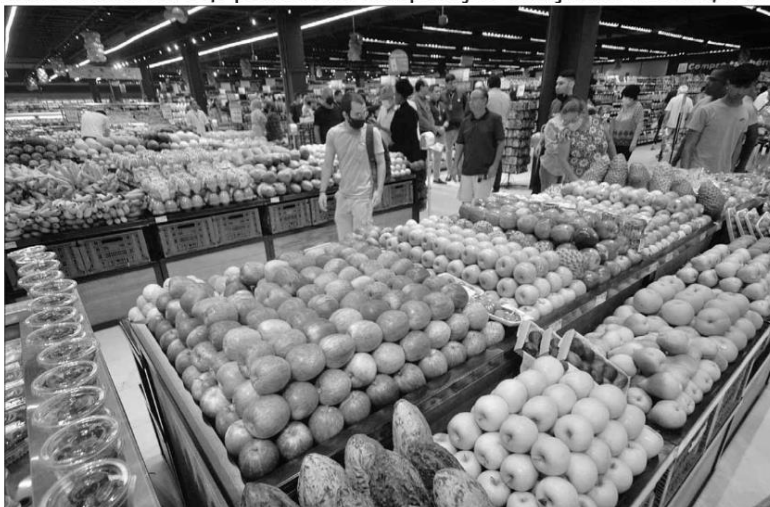
Rio (AE) - Os brasileiros ficaram mais propensos às compras em junho, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 2,9% em relação a maio, o sexto mês seguido de avanços na série com ajuste sazonal.

O indicador alcançou 80,2 pontos, maior patamar desde maio de 2020, quando estava em 81,7 pontos. Na comparação com junho de 2021, o ICF cresceu 18,8%.

"O indicador cresceu em todos os meses do ano, apesar da inflação e dos juros mais altos. Isso pode ser atribuído às medidas de suporte à renda e à evolução positiva do mercado de trabalho. No primeiro semestre, o avanço na intenção de consumo foi de 10,1%", apontou a CNC, em relatório.

Apesar da melhora, a Intenção de Consumo das Famílias permanece na zona de insatisfação, abaixo dos 100 pontos. Todos os sete componentes investigados registraram expansão na passagem de maio para junho, embora apenas um deles esteja na zona de satisfação (acima de 100 pontos): a avaliação sobre o Emprego Atual teve elevação de 3,0% em junho ante maio, para 107,4 pontos.

Os demais quesitos com crescimento são Perspectiva Profissional (alta de 5,4% em junho ante maio, para 99,9 pontos), Renda Atual (alta de 3,5%, para 91,6 pontos), Acesso ao crédito (alta de 1,9%, para 82,4 pontos), Nível de Consumo At-



Sondagem aponta que brasileiros ficaram mais propensos a compras. No 12º semestre deste ano, a intenção de consumo subiu 10,1%

ual (alta de 1,2%, para 61,5 pontos). Perspectiva de Consumo (alta de 2,4%, para 77,4 pontos) e Momento para Compra de Bens Duráveis (alta de 1,4%, para 40,9 pontos).

Segundo a CNC, o mercado de trabalho continuou subsidiando o avanço no consumo, mas a elevação dos juros já desacelera o desempenho do acesso ao crédito.

Os dados da pesquisa mostram ainda diferenças na inten-

ção de consumo de homens e mulheres, assim como entre faixas de renda. O ICF entre homens foi de 82,2 pontos em junho, ante um patamar de 75,8 pontos entre as mulheres.

Na análise por poder de compra, as famílias com rendimentos mensais acima de 10 salários mínimos tinham um ICF de 94,3 pontos, ante um resultado de apenas 77,3 pontos entre as famílias que recebiam até 10 salários mínimos por mês.

"No entanto, o aumento da intenção de consumo das famílias de menor renda foi mais intenso em 2022. Esse movimento ratifica os efeitos dos programas de renda e da melhora do mercado de trabalho, tendo em vista que as escolhas de consumo nas classes mais baixas são mais influenciadas pelas flutuações econômicas, por conta de o orçamento familiar ser mais apertado", avaliou o estudo da CNC.

O indicador cresceu em todos os meses do ano, apesar da inflação e dos juros mais altos. Isso pode ser atribuído às medidas de suporte à renda e à evolução positiva do mercado de trabalho."

Confiança empresarial avança no 4º mês seguido

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 1,4 ponto em junho ante maio, para 98,8 pontos, informou nesta sexta-feira (1), a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o indicador teve um crescimento de 7,0 pontos no segundo trimestre de 2022, após um recuo acumulado de 8,2 pontos nos dois trimestres anteriores.

"A confiança empresarial avança pelo quarto mês seguido, aproximando-se do nível neutro dos 100 pontos e sinalizando continuidade da fase de crescimento da atividade", avaliou Aloísio Campelo Júnior, superintendente de Estatísticas Públicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

O Índice de Confiança Empresarial reúne os dados das sondagens da Indústria, Serviços, Comércio e Construção. O cálculo leva em conta os pesos proporcionais à participação na economia dos setores investigados, com base em informações extraídas das pesquisas estruturais anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a FGV, o objetivo é que o ICE permita uma avaliação mais consistente sobre o ritmo da atividade econômica.

O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) cresceu 1,9 ponto em junho ante maio, para 100,0 pontos. O Índice de Expectativas (IE-E) avançou 1,6 ponto, para 99,7 pontos.

"Ao contrário dos meses an-

teriores, em que o Setor de Serviços vinha puxando as altas do ICE, desta vez os demais setores deram uma contribuição mais expressiva para a evolução do indicador. As expectativas empresariais são neutras em relação ao próximo trimestre, mas apresentam um viés ligeiramente pessimista no horizonte de seis meses, um sinal de que o setor produtivo projeta uma desaceleração da atividade ao longo do segundo semestre", completou Campelo Júnior.

Todos os grandes setores que integram o ICE mostraram melhora na confiança em junho, com destaque para o desempenho das avaliações sobre o momento atual. Apenas os serviços tiveram contribuição mais expressiva do

componente de expectativas futuras, apontou a FGV.

A confiança dos serviços cresceu 0,4 ponto, para 98,7 pontos, e a do comércio subiu 4,6 pontos em junho ante maio, para 97,9 pontos. A indústria teve elevação de 1,5 ponto, para 101,2 pontos, enquanto a construção aumentou 1,2 ponto, para 97,5 pontos.

"Apesar da evolução favorável em todos os setores, apenas a confiança da Indústria alcança a faixa de neutralidade no fim do primeiro semestre do ano", frisou a FGV. Em junho, a confiança avançou em 31 dos 49 segmentos integrantes do ICE. A coleta do Índice de Confiança Empresarial reuniu informações de 3.896 empresas dos quatro setores entre os dias 1º e 27 de junho.

O aumento da intenção de consumo das famílias de menor renda foi mais intenso em 2022."

O aumento da intenção de consumo das famílias de menor renda foi mais intenso em 2022."

Etanol (-6,59% para -6,79%), combo de telefonia, internet e TV por assinatura (-1,23% para -2,59%) e enoura (-31,93% para -27,29%) foram os itens que mais contribuíram para o arrefecimento do IPC-Sem na terceira quadrimestre e o fechamento de junho. Batata inglesa (repetiu a taxa de 7,45%) e cebola (-0,15% para -8,29%) completam a lista. Na outra direção, passagem aérea (12,64% para 9,43%), leite tipo longa vida (6,60% para 9,90%) e plano, seguro de saúde (0,76% para 1,17%), refeições em bares e restaurantes (0,67% para 0,84%) e automóvel novo (0,85% para 0,81%) foram os que mais pressionaram o indicador para cima.

CNC
Em relatório de sondagem

Link	Página 12
Data da publicação	04/07/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Turbulência demanda escolha ainda mais criteriosa de ações

A curto prazo, 'commodities' continuarão em alta, beneficiando exportadoras

A atual turbulência que se vê como pano de fundo da Bolsa obriga que se escolha a dedo as ações para investir. E boa parte dos analistas aponta os papéis ligados às commodities como boa de salvação na tormenta. Sim, uma recessão global tenderia diminuir a demanda por matérias primas e, conseqüentemente, afetar exportadoras. Mas há razões para crer na resiliência dos preços nos próximos meses.

— Mesmo que o mundo encolha, só acontecerá em 2023, e o curto prazo de preços em alta, com a China reagindo, apertando a demanda,

e a guerra na Ucrânia, apertando a oferta, pode falar mais alto do que essa perspectiva para o próximo ano — diz Pedro Serra, chefe de pesquisas da Ativa Investimentos.

CONSUMO DE ALTA RENDA

Serra projeta minério de ferro volátil, mas em patamar elevado, o que faz com que ele considere as ações da mineradora Vale uma boa pedida. Mesmo que os papéis balançam nos pregões, a perspectiva de dividendos é promissora. Na mesma linha, Rodrigo Crespi, analista de ações da Guide, vê com bons olhos os papéis da siderúrgica Gerdau.

Com relação ao petróleo, Serra vislumbra preços em alta até dezembro, o que significa bons ventos para a PetroRio e, apesar do risco político, para a Petrobras. Já Crespi não vê na primeira companhia uma boa opção. As ações, diz, estariam muito próximas do preço justo (valor intrínseco de um ativo). Quanto à estatal, ele concorda: — Os dividendos esperados com pensam eventuais problemas de governança e cenário externo derrubando as ações.

Ainda no campo das commodities, ambos os analistas miram o frigorífico Minerva.



Bovespa. Papéis ligados a minério, petróleo e bancos estão entre as apostas

— O ciclo do gado aqui no Brasil está favorável, enquanto nos Estados Unidos está faltando boi — afirma Crespi. — Foraiisso, o consumo chinês vem forte.

Entre ações ligadas à dinâmica interna da economia, a escolha precisa ser ainda mais criteriosa. Destacam-se papéis ligados ao consumo de alta renda. Se o crescimento

brasileiro engessar, essa faixa será menos ágil. Nesse campo, o analista da Ativa destaca o grupo de moda SoMa e empresa de calçados Arezzo, além da rede de shoppings Multiplan. Assim como o analista da Guide, ele também vê as Lojas Renner com preços atraentes, embora tenha um perfil mais popular. No segmento varejista da

Bolsa, no entanto, Crespi prefere em presas ligadas ao consumo não cíclica. Ou seja, cujas receitas tendem a continuar pingando, a despeito de a economia ir bem ou mal. É o caso de redes de supermercados: o analista aponta como boa opção o papel do Assi Atacadista.

Nessa tática de defesa contra solavancos, ele também aprecia o setor de energia. Ninguém deixa a decair a luz porque a economia encolhe, afinal. Reluz em aos olhos de Crespi, principalmente, companhias de transmissão como a Alupar.

Serra ainda vê com bons olhos dois bancos tradicionais, Itaú Unibanco e Bradesco, pelo poder de resistir a intempéries. Já Crispim prefere o Banco do Brasil, devido à menor exposição a risco de calote conferida pela larga oferta de crédito consignado e rural. (Gustavo Ferreira e Jéssica Leavoy)

Link	Página A16
Data da publicação	04/07/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Auxílio Brasil de R\$ 600 dobra aposta em formato ruim, dizem especialistas

Além de criar distorções, proposta zera fila de espera do programa apenas de forma temporária

Ídiana Tomazelli

BRASIL Além do caráter eleitoral da medida, a ampliação do valor mínimo do Auxílio Brasil para R\$ 600 é alvo de críticas de especialistas em políticas sociais, para quem o governo dobra a aposta em um desenho considerado ineficiente e desigual.

A fixação do valor mínimo por família ocorre independentemente do número de integrantes ou do grau de pobreza, o que contribui para criar distorções. Famílias com maior número de crianças, por exemplo, acabam recebendo um valor por pessoa menor do que é pago a beneficiários sem filhos.

Além disso, a fila de espera pelo programa será zerada, mas só para as famílias que estiverem habilitadas no dia de implementação das medidas. Dali para a frente, nada impedirá a formação de novas filas.

A elevação temporária dos repasses do Auxílio Brasil é uma das medidas incluídas na PEC (proposta de emenda à Constituição) aprovada pelo Senado na quinta (30).

O texto dá carta branca ao presidente Jair Bolsonaro (PL) para furar o teto de gastos, ignorar as restrições do Lei Eleitoral e usar R\$ 40,2 bilhões para turbinar programas sociais a três meses das eleições. O presidente está em segundo lugar nas pesquisas.

O valor mínimo de R\$ 600 remete ao primeiro desenho



Propaganda do Auxílio Brasil em casa na favela de Heliópolis, em SP. Saúde | Saúde - 30. Set. 2019 | F1P

do auxílio emergencial, criado em 2020 para socorrer famílias vulneráveis em meio à crise provocada pela pandemia. O pagamento deu a Bolsonaro seus melhores índices de popularidade.

Como política pública, porém, a fixação de um piso por família contém falhas para ampliar desigualdades e promover a equidade do Cadastro Único, base de dados criada em 2009 e que virou referência para identificar quem não é e onde estão os brasileiros em situação de pobreza e extrema pobreza.

A oferta de um valor mínimo por família incentivou a diluição dos cadastrados e expectativa de receber o benefício em dobro. Uma "estratégia de sobrevivência" diante da inflação e do aumento da pobreza e da fome, diz a vice-presidente da Rede Brasileira de Resposta Básica, Tatiana Roque.

"A pesquisa mostra que pessoas em situação de pobreza têm estratégias de sobrevivência social. As novas famílias do Auxílio Brasil estão se dividindo para ter direito duas vezes ao benefício", diz. Entre novembro de 2021 e

abril de 2022, o número de famílias de um só integrante recebendo o Auxílio Brasil saltou de 2,1 milhões para 3,7 milhões, um crescimento de 66,3% em poucos meses. Já o registro de famílias com sete integrantes ou mais vem caindo ao longo do tempo.

O economista Marcelo Mesquita, diretor do Centro de Políticas Sociais do IUPERJ, afirma que o governo está "dobrando a aposta" em uma política que não está bem desenhada, justamente por tratar de forma igual cidadãos com diferentes graus de pobreza. "O valor de

ra o Auxílio Brasil, o programa terá, com a PEC, R\$ 26 bilhões extras para cinco meses de benefícios ampliados.

Embora o adicional seja temporário, técnicos do governo admitem que será difícil, para qualquer que seja o presidente a partir de 2023, reduzir o montante total do programa. Em termos anuais, a parcela extra significa uma despesa de mais R\$ 2 bilhões.

"A tendência é que o orçamento [do programa] não seja cortado. Teria um programa de R\$ 150 bilhões, ou 1,7% do PIB. É muito adequado ter uma proteção social mais abrangente, mas a revisão do decreto se mantém necessária", afirma Bartholo.

Outro problema da proposta, segundo os especialistas, é que ela zera apenas uma das filas de espera pelo Auxílio Brasil: a que existe na data de promulgação da emenda constitucional. Famílias que se cadastraram ou forem habilitadas a partir do dia seguinte já não terão garantia de inclusão.

"A fila é o reconhecimento de um direito que as pessoas têm e que não é implementado", afirma Nest.

Bartholo também critica esse ponto. "A precupação não é genuinamente social. Se fosse, o governo transferiria o programa com um direito permanente [o que extinguiria as filas]".

Embora os números oficiais do Ministério da Cidadania apontem a existência de 964,3 mil famílias na fila do Auxílio Brasil em maio, a Rede Brasileira de Resposta Básica estima que esse número possa chegar a mais de 2,5 milhões por causa da "fila da fila", isto é, brasileiros que têm direito ao benefício, mas ainda aguardam atendimento no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) para atualizar o cadastro.

Governo do RJ vai usar Procon para garantir queda no preço da gasolina

Link	Página B5
Data da publicação	04/07/2022
Veículo	O Estadão de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

ICMS menor Fiscalização nos postos

Governo do RJ vai usar Procon para garantir queda no preço da gasolina

.....
DENISE LUNA
RIO
.....

O governo do Rio de Janeiro vai se valer do Código de Defesa do Consumidor para obrigar os postos de combustíveis a reduzir o preço do litro da gasolina e do etanol a partir de hoje, infor-

mou a autarquia de Proteção ao Consumidor do Rio de Janeiro (Procon-RJ) ao *Estadão/Broadcast*. As multas podem chegar a R\$ 12 milhões.

Hoje se inicia a operação Lupa na bomba, anunciada na sexta-feira pelo governo do Estado, ao reduzir o ICMS da gasolina e do etanol de 32% para 18%,

seguindo a Lei Suplementar 194, sancionada na semana anterior. O governo do Rio prevê queda de pelo menos R\$ 1,19 no litro da gasolina e de R\$ 0,79 no de etanol.

O governo disse esperar que a população ajude a denunciar os postos que não reduzirem os preços e conta com a competi-

vidade do mercado para assegurar a queda dos combustíveis.

Para o Sindicomb, sindicato da revenda de combustíveis no Rio de Janeiro, a forte concorrência entre os postos do Rio deve garantir a redução dos preços. Segundo o sindicato, o próprio presidente do Procon, Cássio Coelho, explicou em reunião com empresários donos de postos que o órgão fará apenas um "auto de contestação" se perceber que o estabelecimento recebeu combustível com preço mais barato e não repassou a redução, ou seja, uma contestação de lucro exagera-

do. Para isso, serão exigidas as notas fiscais dos postos.

Os preços dos derivados de petróleo têm sido uma grande preocupação para a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, aliado de Cláudio Castro, governador do Rio, que tenta se manter no cargo herdado do ex-governador Wilson Witzel, que sofreu impeachment em 2021. Castro era vice de Witzel e agora concorre a governador. "O governo do Estado será implacável na cobrança para que a redução traga benefícios ao consumidor final", disse Castro, na sexta-feira. ●

Mercado eleva cautela com ativos locais

Link	Página C2
Data da publicação	04/07/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Tensão Piora na percepção de risco fiscal e exterior desafiador levam investidor a reduzir exposição a Brasil

Mercado eleva cautela com ativos locais

Victor Rezende
De São Paulo

Se no início do ano predominou uma dinâmica mais positiva para os ativos brasileiros, os agentes agora se mostram bem mais cautelosos quanto ao desempenho futuro dos mercados domésticos, no momento em que o cenário externo se mostra mais desafiador, com discussões sobre uma recessão à frente, e em que o arcabouço fiscal tem se tornado ainda mais frágil. Somados, esses fatores levaram o dólar a subir a R\$ 5,32 na sexta-feira, maior nível desde 4 de fevereiro, e o Ibov a superar os 300 pontos, como apontaram os contratos de cinco anos do CDS, uma proteção contratada pelos investidores contrários de "default".

"O governo, para lidar com todas essas altas de combustíveis que estão acontecendo no mundo e no Brasil, está fragilizando muito o nosso arcabouço fiscal. Esta-

mos falando de desonerações fiscais aprovadas que são quase 1% do PIB ao ano. É muito dinheiro", observa Marco Freire, sócio e gestor da Kinca Investimentos.

De acordo com Freire, esse cenário de fragilidade adicional da âncora fiscal se dá em um ambiente internacional mais complicado. "Por isso estamos mais cautelosos em Brasil", disse o profissional, em vídeo sobre o desempenho dos fundos multimercado da Kinca. Em carta, a gestora aponta que reduziu posições construtivas em ativos brasileiros ao longo do mês.

Para a Kinca, "investir no país tem sido balnear, pelo lado positivo, preços atrativos e alta estrutural de commodities e, pelo lado negativo, a ausência de uma âncora fiscal crível para enfrentar mercados externos turbulentos".

A piora na percepção de risco fiscal, inclusive, tem dado apoio a um aumento expressivo nos juros reais de longo prazo, que agora es-

tão acima de 6%. Na sexta-feira, de acordo com a Renascença, a taxa da NTN-B com vencimento em agosto de 2060 estava em 6,092%, diante da maior desconfiança quanto ao rumo das contas públicas, que leva o mercado a exigir prêmios de risco ainda mais altos.

"O aumento de medidas econômicas que concedem benefícios sociais e subsídios à margem das principais regras fiscais e eleitorais tem produzido piora nos prêmios de risco soberano", afirmam os economistas do Safra em relatório semanal enviado a clientes. Eles notam, em especial, que o CDS de cinco anos do Brasil subiu de pouco mais de 200 pontos para 300 pontos, em um nível mais elevado que outros países da América Latina.

Isso significa que "investidores estrangeiros cobram um prêmio de risco maior para investir no Brasil, o que também acaba encarecendo o financiamento da dívida pública", diz o Safra.

Em revisão de cenário, os economistas do Bradesco notam que, embora algumas medidas que têm sido aprovadas fiquem restritas a 2022, "outras têm caráter permanente, com consequências para a trajetória da dívida pública".

Os economistas observam, ainda, que o cenário fiscal mais desafiador, aliado ao quadro externo, impôs uma intensa depreciação do real em junho. No mês passado, o dólar subiu 10,13%. "O aumento dos juros nos países desenvolvidos não favorece as moedas dos países emergentes. No caso do Brasil, se, por um lado, não enxergamos qualquer risco vindo do balanço de pagamentos, por outro, a política fiscal exige cautela", afirmam.

O Bradesco aponta que seu cenário básico pressupõe uma política fiscal consistente para os próximos anos, que seja capaz de inverter o crescimento da relação dívida/PIB. Assim, os economistas mantiveram inalterada a projeção de dólar

a R\$ 5 no fim do ano e em 2023, "mas reforçamos que o cenário é extremamente desafiador".

Os estrategistas do Citi também apontam que o risco fiscal que acompanha a PEC dos Combustíveis, aprovada no Senado, "explica o desempenho inferior do real em relação ao dólar e o aumento dos juros dos títulos locais". E, embora acreditem que será mais difícil aprovar medidas significativas após o recessão do Congresso, os estrategistas do Citi não descartam a adoção de novos estímulos.

Não por acaso, gestores da Ibiuna Investimentos ressaltam que uma estratégia mais cautelosa com os ativos brasileiros se mostrou apropriada em junho, "em particular à luz de novas pressões por gasto fiscal fora do teto de gastos no período pré-eleitoral".

Em carta, a gestora aponta que suas preocupações com os fundamentos do Brasil permanecerem, "diante da perversa combinação

entre incerteza acerca do regime macroeconômico (a âncora fiscal, em particular) a vigiar a partir de 2023; e o ruído na esfera política com a proximidade da corrida eleitoral". Para a Ibiuna, a atuação do governo e do Congresso por uma queda dos preços dos combustíveis "adiciona incerteza relevante sobre as estimativas de inflação deste e do próximo ano".

Assim, a gestora mantém postura defensiva nos ativos brasileiros. Na renda fixa, concentrou o risco em posições aplicadas em juros reais e em "trades" de valor real na curva de juros real e de inflação implícita. A Ibiuna zero, no início de junho, a exposição tática comprada no real e, diante da queda relevante da bolsa, reduziu a posição que combinava compra do real protegida pela venda do Bovespa. O índice, inclusive, encerrou a semana passada abaixo do nível psicologicamente importante dos 100 mil pontos.



TRAGÉDIA: QUASE METADE DOS POTIGUARES VIVE NA POBREZA

Das 27 unidades da federação, o RN encerra o ano de 2021 como o 14º no ranking da proporção de população pobre. Estudo considera a renda per capita de R\$ 407 por mês. ... PÁG. 8

Mudanças ... PÁG. 7

Câmara de Natal aprova reforma da Previdência

A partir de agora, nova idade mínima para aposentadoria em Natal é de 57 anos para mulheres e 62 anos para os homens. Câmara também aprova parcelamento em até 20 anos de dívida previdenciária.

Polícia ... PÁG. 11

Médico é preso no RN durante operação contra pornografia infantil

Editorial ... PÁG. 2

Agenda local de eventos, programas, histórias que vivem no cotidiano.

Notas & Informações ... PÁG. 2

Canal UOL onde você encontra notícias e informações sobre o município.



Lazer ... PÁG. 16

Natal tem programação cultural grátis

Apresentação de Banda e Espectáculos no Parque das Dunas é uma das atrações do fim de semana. Além disso, edição da Feirinha da Arvore é um das pedidas para o primeiro fim de semana do mês de julho.

Eleições 2022 ... PÁG. 3

Clorisa dá recado a Fábio Dantas: 'Tenho mais coragem que muitos homens'

Pré-candidata ao Governo do RN cobra posicionamento de Fábio Dantas e reclama de polarização eleitoral no País

A pré-candidata a governadora Clorisa Lins Barros (Bom JS) criticou a postura do também pré-candidato de oposição Fábio Dantas (Solidariedade), que aposta em se eleger bolsonarista.

"Eu sou de direita, defendo a família, sou cristã e sou uma mulher que não tem medo, uma mulher de coragem. Um saia, mas tenho muito mais coragem do que certos homens", afirmou a pré-candidata

ao Agorá RN.

No último dia 17, quando o presidente Jair Bolsonaro visitou Natal, ela foi a única pré-candidata a governadora a ir ao encontro do presidente.

REDIÇÃO: 84 96117.1715

ASSINATURA: 84 96140.9480

COMERCIAL: 84 3027.1690

EMAIL: public@agorarn.com.br

24

Entrevista _PÁG. 4 e 5

“Tenho a melhor proposta: não roubar”, diz Styvenson

Senador fala sobre possível candidatura a governador e fala sobre tamanho do desafio de administrar o Estado, caso vença a eleição.

Trânsito _PÁG. 12

Prefeito autoriza recuperação de vias em Natal

Passada a fase crítica das chuvas, foi autorizada pelo prefeito Álvaro Dias (PSDB) ordem de serviço para conserto de trechos em 27 bairros da capital potiguar. Investimento é de R\$ 6,4 milhões.

Saúde _PÁG. 12

RN confirma caso de varíola dos macacos

É o primeiro registro no Estado. Paciente tem 40 anos, está estável e tem histórico de viagens a Espanha e contato com paciente contaminado. RN tem hospitais de referência.



Entrevista _PÁG. 16 e 17

Atriz potiguar estará em nova novela da Globo

Priscilla Villela já está no Rio de Janeiro se preparando para atuar em novela de Glória Perez que substituirá Pontal.

Imposto reduzido _PÁG. 8

Gasolina deve ficar R\$ 1,00 mais barata no RN com queda de ICMS

Estado anunciou que vai derrubar para 18% alíquota de imposto sobre combustíveis

Um litro da gasolina comum deve ficar R\$ 1 mais barato no Rio Grande do Norte por causa da redução da cobrança do ICMS sobre os combustíveis anunciada nesta sexta-feira

2º pelo governo do Estado. Com isso, o valor médio que hoje está em R\$ 7,89 deve cair para R\$ 6,89. Na Grande Natal, é esperado que o litro da gasolina passe a ser vendido por R\$ 6,38. O cálculo

é do secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier. Com a entrada em vigor da Lei Complementar 194/2022 e por força de uma decisão do ministro André Mendonça, do Su-

premo Tribunal Federal (STF), a alíquota de ICMS será reduzida a 18% e o preço médio para cálculo cairá para R\$ 4,96 (média dos preços da gasolina nos últimos 90 meses).



Agnes RN traz relato de jovens que foi abusada sexualmente dentro de casa. Ela fala dos traumas e sequelas e conta que se arrepende de não ter denunciado

Casos de estupro de vulnerável crescem 6,8% em um ano no RN

Violências sexuais contra crianças saíram de 216 em 2020 para 240 em 2021 no RN, segundo Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Busca por denunciar esse tipo de violência aumentou no País. Especialista fala das dificuldades para quebrar ciclo de violência _PÁG. 11

Dívidas _PÁG. 3

Gestão Fátima deixou de pagar R\$ 460 milhões em empréstimos

Gestão estadual deixou de pagar, entre 2019 e maio deste ano, R\$ 460,17 milhões em parcelas de empréstimos. Neste pe-

ríodo, a conta foi honrada pelo Governo Federal, que foi fidejussor dos contratos. Governo do Estado já liberou recursos para pagamento.

Investimentos _PÁG. 7

Ministro libera recursos para obras na Grande Natal

Daniel Ferreira autorizou pavimentação de via e outras obras de duplicação de estrada da Coapólis.

Notas & Indicações _PÁG. 1

Partidos que citam/indicações após creditação de fontes

Diário da Redação _PÁG. 3

Marcos Vilela denuncia suposta ligação entre PT e facção católicas

Notícias Legais _PÁG. 18

CPF neste momento em validade

REDAÇÃO: 84 98117.1715

AGÊNCIA: 84 98140.9480

COMERCIAL: 84 3827.1690

EMAIL: publica@agorarn.com.br

24



TRIBUNA DO NORTE



IMPRESSO - QUARTAS - R\$ 1,00

WWW.IMPRESSO.DONORTE.COM.BR

CRIMINOSOS
MORTE

52.434.007
COPAS

671.700
COPAS

168.096.207
COPAS

527.789
COPAS

8.286
COPAS

2.755.740
COPAS

2.755.740
COPAS

Primeiro caso de varíola dos macacos é confirmado no Estado

Operário de uma fábrica de processamento de madeira é o primeiro caso confirmado de varíola dos macacos no Rio Grande do Norte

10/05/2024

Escolha de novo desembargador deve começar próxima semana

Conselho Nacional de Justiça anunciou que o processo de escolha de novos desembargadores do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deve começar na próxima semana.

Quase metade dos portugueses vive em R\$ 497 por mês

Segundo o Instituto de Estatística de Portugal, quase metade dos portugueses vive com menos de R\$ 497 por mês.

Polícia Militar lança edital de concurso para oficial

A Polícia Militar do Rio Grande do Norte lançou edital de concurso para oficial.

Al Wasl, time dos Emirados, quer Rodrigo da América

O time Al Wasl, dos Emirados Árabes Unidos, quer contratar o jogador Rodrigo da América.

OPORTUNIDADE

OPORTUNIDADE

OPORTUNIDADE

ICMS de 18% deve reduzir gasolina em R\$ 1,03 no RN

Governamentalidade deve pagar taxa de 11 pontos (de 27% para 16%) a alguns de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo. Secretaria de Estado da Tributação estimou redução de R\$ 1,03 por litro de gasolina, de R\$ 10,17 para o litro do diesel e de R\$ 1,41 para o GLP, ao aplicar taxa de 16% (em vez de 27%) sobre o litro de combustível.

Cultura de empresa



Evento cultural em Natal, com apresentações de grupos folclóricos e música.

Saúde dos pets



Um passeio com o cachorro em um parque público.

Votação da PEC de R\$ 42,1 bil é articulada na Câmara

Relatório da Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre a PEC de R\$ 42,1 bil foi aprovado.

Intenção de consumo de famílias cresce 2,6% em junho

Intenção de consumo das famílias cresceu 2,6% em junho.

Salvador terá dia de 'todas as vias', com quatro ruas fechadas

Salvador terá um dia de 'todas as vias' com quatro ruas fechadas.

VALE - OBRAS

VALE - OBRAS

VALE - OBRAS





COLEGIO NOROESTE - O prédio desenvolverá um projeto arquitetônico de Fábio Toledo Marques. Projeto de 40 salas de aula, auditório e 100 funcionários e 1.000 alunos matriculados. **16/05/17**

Bancada do RN define metas para o Orçamento da União

COMUNICADO - Bancada federal do RN avaliou, nas reuniões à Livre-Diretriz Orçamentária, metas para atuar pelo Orçamento da União tendo, em 2017, investimentos em infraestrutura de transporte, recursos humanos e turismo. Nesta lista, estão a construção da duplicação da Rota Talipara e o estudo de viabilidade de Sistema de Tubos de Transferência. **16/05/17**

NO ESTUDO - Número de transplantes de medula cresce 30% em 1 ano. **16/05/17**



NO BRASIL - RN pode ser pioneiro em governo eletrônico. **16/05/17**



NO RIO - Zénilson sobressai, sem preferência por ex-vice de cargo. **16/05/17**



INDICADA - Casos de dengue no RN estimados serem crescidos 70% no 2º semestre.

Segundo o relatório divulgado pelo Estado, o número de casos de dengue no Rio Grande do Norte pode chegar a 100 mil no segundo semestre de 2017.

INDICADA - Estada registra 10 abortos legais por estupro entre 2015 e 2017.

Segundo o relatório divulgado pelo Estado, o número de abortos legais por estupro no Rio Grande do Norte foi de 10 entre 2015 e 2017.

INDICADA - Cheias causam estragos e Defesa Civil intermite ilhas costeiras.

Segundo o relatório divulgado pelo Estado, as cheias causaram estragos e a Defesa Civil intermitiu ilhas costeiras no Rio Grande do Norte.

Piçozão sem tamanho



16/05/17 - Lançamento mundial, piçozão faz do país o primeiro do mundo a produzir esse brinquedo. **16/05/17**

16/05/17 - Governo lança projeto de lei para criar o Dia Nacional do Livro. **16/05/17**

16/05/17 - Governo lança projeto de lei para criar o Dia Nacional do Livro. **16/05/17**

16/05/17 - Governo lança projeto de lei para criar o Dia Nacional do Livro. **16/05/17**

16/05/17 - Governo lança projeto de lei para criar o Dia Nacional do Livro. **16/05/17**

16/05/17 - Governo lança projeto de lei para criar o Dia Nacional do Livro. **16/05/17**

Adeus ao pai da Rouanet: Criador da lei de incentivo à cultura, diplomata morre aos 88 anos

Quilombo, São Paulo
 Ex-vice-ministro de
 Cultura, morreu em
 São Paulo, aos 88 anos



O GLOBO

GASOLINA POR EDUCAÇÃO

Redução do ICMS ameaça reforço escolar pós-pandemia

Teto para imposto sobre combustível tira recursos que pagariam reposição de aulas após o auge da Covid-19

Depois de investimentos de R\$ 20 bilhões para a construção de novas escolas em todo o país, o governo federal anunciou que vai limitar o teto do imposto sobre combustíveis para o setor educacional. Isso pode reduzir o valor das despesas com combustível e, consequentemente, o valor das despesas com educação. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Isso pode reduzir o valor das despesas com educação. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Como os brasileiros avaliam as instituições internacionais



PULSO
 O que os brasileiros acham das instituições internacionais. O gráfico mostra a nota dada por cada instituição.

Carne e café se tornam símbolos da alta de preços



Carne e café se tornam símbolos da alta de preços. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Isso pode reduzir o valor das despesas com educação. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

‘A Abin precisa desmistificar a sua imagem’

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) precisa desmistificar a sua imagem. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Isso pode reduzir o valor das despesas com educação. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Quatro anos depois, a volta presencial da Bienal de São Paulo



Na primeira Bienal de São Paulo em 2019, o público chegou ao evento presencialmente. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Partidos vivem disputa interna por dinheiro do fundo

Os partidos vivem disputa interna por dinheiro do fundo. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Projeto de nova Carta do Chile tem alta rejeição

O projeto de nova Carta do Chile tem alta rejeição. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Casos de cardiopatia congênita crescem e acesso a tratamento é limitado

Casos de cardiopatia congênita crescem e acesso a tratamento é limitado. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Além da Steam Deck, TikTok pode ser usado na educação

Além da Steam Deck, TikTok pode ser usado na educação. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Levantamento encontra casas sem banheiro na Zona Sul do Rio

Levantamento encontra casas sem banheiro na Zona Sul do Rio. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

Vacina desenvolvida no Apert e Fvazta-Merck não é letal

Vacina desenvolvida no Apert e Fvazta-Merck não é letal. Isso pode reduzir o valor das despesas com educação.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1911 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRÁCIA

ABR 02 + 0714003

SEXTERNA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2022

R\$ 1,05

Assim vivemos a pandemia



Ambiente tem dados piores após mudança no ministério

Um ano depois da saída de Salles, índices de alertas de desmatamento em alta, pasta diz que há conjunções

Depois de um ano na cadeira de chefe do Ministério do Meio Ambiente, o ministro Bruno Borges afirmou que o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021. Segundo ele, o país registrou um aumento de alertas de desmatamento em áreas protegidas, o que indica que o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021. Segundo ele, o país registrou um aumento de alertas de desmatamento em áreas protegidas, o que indica que o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

Depois de um ano na cadeira de chefe do Ministério do Meio Ambiente, o ministro Bruno Borges afirmou que o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021. Segundo ele, o país registrou um aumento de alertas de desmatamento em áreas protegidas, o que indica que o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

El Piã pode ser recordista de debates, mas sem favoritos

A eleição presidencial do Brasil pode ter um recorde de debates, mas sem favoritos. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

Em visita de paz na guerra, Rússia conquista logotipo

A Rússia conquistou o logotipo da paz durante sua visita à Ucrânia. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

ENTREVISTA DE 27

Facebook não prioriza Brasil no combate a fake news

Apesar de ter o maior número de usuários no Brasil, o Facebook não prioriza o combate às fake news no país. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

Apesar de ter o maior número de usuários no Brasil, o Facebook não prioriza o combate às fake news no país. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

SÃO PAULO, PALCO DE TODOS OS ELEMENTOS DA CRISE DA COVID-19

São Paulo é o palco de todos os elementos da crise da COVID-19. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

São Paulo é o palco de todos os elementos da crise da COVID-19. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

São Paulo é o palco de todos os elementos da crise da COVID-19. Segundo o ministro do Meio Ambiente, Bruno Borges, o Brasil não conseguiu cumprir a meta estabelecida no plano de ação ambiental para 2021.

Esporte 127
Combina-se a goleada para o Corinthians

Entretenimento 43
Atriz Maria Bello faz 77 anos

500 TENDAS 52
Brisas de emprego e salários em alta

500 TENDAS 52
Brisas de emprego e salários em alta

500 TENDAS 52
Brisas de emprego e salários em alta

Web 3.0 e metaverso

Itaú Cultural

FOLHA

Evento de lançamento da obra 'A Vida é um Milagre'

Museu de Arte Moderna



Bienal do livro volta a ser presencial e com muitas filas.
As vendas antecipadas de livros e eventos abocanham o espaço de visitação no mesmo local abarrotado de livros e pessoas. Para a edição, o Espaço 7 está sendo reconfigurado.

FAZEM **leitura para agricultores**

Falta de fertilizantes faz triplicar busca por extração de potássio

Em um semestre, agência recebe 50 pedidos relacionados ao mineral

Aumento de 85% no volume de pedidos para a extração de potássio em terras brasileiras é impulsionado pela falta de fertilizantes em todo o mundo, segundo o presidente do Conselho Administrativo de Recursos Minerários (CARM), Sérgio Augusto de Paula, em entrevista exclusiva ao Estado de São Paulo.

85% de volume de pedidos para a extração de potássio em terras brasileiras é impulsionado pela falta de fertilizantes em todo o mundo, segundo o presidente do Conselho Administrativo de Recursos Minerários (CARM), Sérgio Augusto de Paula, em entrevista exclusiva ao Estado de São Paulo.

de de potássio e ferro, entre outros, em terras brasileiras, segundo o presidente do Conselho Administrativo de Recursos Minerários (CARM), Sérgio Augusto de Paula, em entrevista exclusiva ao Estado de São Paulo.

o maior país produtor de potássio do mundo, o Brasil. Há pedidos para a extração de potássio em terras brasileiras, segundo o presidente do Conselho Administrativo de Recursos Minerários (CARM), Sérgio Augusto de Paula, em entrevista exclusiva ao Estado de São Paulo.

Projetos preocupam cidadãos ambientais

O Conselho Administrativo de Recursos Minerários (CARM) recebeu 50 pedidos para a extração de potássio em terras brasileiras, segundo o presidente do Conselho Administrativo de Recursos Minerários (CARM), Sérgio Augusto de Paula, em entrevista exclusiva ao Estado de São Paulo.

OPINION

Valter Hugo Mãe fala sobre seu novo livro

Assim como o livro anterior, o novo livro de Valter Hugo Mãe fala sobre a colonização portuguesa.



OPINION

Políticos abrem salvação após a queda de Bolsonaro

Os políticos brasileiros estão se preparando para a possibilidade de uma nova eleição.

OPINION

Sergio Ricardo, ex-ministro e diplomata, morre aos 88 anos

OPINION

Bolsonaro se descreve com seu governo

Presidente Bolsonaro se descreve com seu governo em um discurso.

OPINION

Escravo doméstica, vítima oculta

OPINION

'Bolsonaro é show de horror e Lula propõe soluções antigas'

OPINION



OPINION

Presidente Bolsonaro é um show de horror e Lula propõe soluções antigas.

OPINION

Horism abre fogo em shopping de Copenhague e mata três mortos

Horism abriu fogo em um shopping de Copenhague, matando três pessoas.

OPINION

José ensaia descobertas novas prazeres e ficam mais cascos após quarentena

José ensaia descobertas novas prazeres e ficam mais cascos após quarentena.

OPINION

Há um século, tentamos dar a trinta à ditadura da P. República

Há um século, tentamos dar a trinta à ditadura da P. República.

OPINION

Felipe Neto Brasil

Felipe Neto Brasil.

OPINION

Os Direitos da Mulher

Os Direitos da Mulher.

Setor bancário global sai da pandemia mais capitalizado [1]
Sergio Paulo Roussell, criador da Lei de Incentivo à Cultura, morre aos 88 anos [10]

Aos 82 anos, morre o líder empresarial Paulo Cunha, ex-presidente do Grupo Ubra e fundador do Iedi [65]



ECONÔMICO

Valor

Destaque

LIVE VALOR

De 14h às 18h em nosso site e aplicativo

Reportagem **BRASIL** **BRASIL**

14h - 15h **Brasil** **Brasil**

15h - 16h **Brasil** **Brasil**

16h - 17h **Brasil** **Brasil**

17h - 18h **Brasil** **Brasil**

Tônica na economia argentina
Linha de crédito de 10 bilhões de dólares do FMI para ajudar a estabilizar a economia argentina, com o objetivo de evitar o colapso do sistema financeiro e permitir a retomada do crescimento econômico. A medida é parte de um pacote de medidas de emergência aprovadas pelo Congresso argentino em maio. **Página 10**

'Estratégia não está bem'
Análise de especialistas sobre a estratégia de crescimento econômico do Brasil, destacando a necessidade de reformas estruturais e a importância de melhorar a eficiência do setor público. **Página 10**

Brasil vive 'segundo momento'
Análise de especialistas sobre o desempenho econômico do Brasil, destacando a recuperação da atividade econômica e a melhoria das perspectivas de crescimento. **Página 10**

Crescimento de Lufthansa
Análise de especialistas sobre o crescimento da Lufthansa, destacando a expansão da rede de rotas e a melhoria da eficiência operacional. **Página 10**

Ações comerciais com o Brasil
Análise de especialistas sobre as ações comerciais do Brasil, destacando a importância do comércio exterior para o crescimento econômico. **Página 10**

Reserva não é apenas ouro
Análise de especialistas sobre a reserva financeira do Brasil, destacando a importância de diversificar a composição da reserva. **Página 10**

Ídolos

Miguel Induráin
Análise de especialistas sobre o desempenho de Miguel Induráin, destacando sua liderança no ciclismo. **Página 10**

Beethoven
Análise de especialistas sobre a obra de Beethoven, destacando sua importância na música clássica. **Página 10**

Indicadores

Índice	2012	2011	2010
PIB	1,2%	7,5%	7,7%
PIB sem o setor de serviços	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de manufatura	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de construção	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de comércio	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de saúde	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de educação	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de transporte	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de energia	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de telecomunicações	0,1%	1,1%	1,1%
PIB sem o setor de outros	0,1%	1,1%	1,1%

Caixa de empresas vira ponto de atenção após alta dos juros

Adriano Mello
Folha de São Paulo
A Caixa Econômica Federal voltou a ser o ponto de atenção dos investidores após a alta dos juros. O banco estatal passou a ser visto como uma opção para quem quer aplicar em títulos de curto prazo. **Página 10**

Renato
A Caixa Econômica Federal voltou a ser o ponto de atenção dos investidores após a alta dos juros. O banco estatal passou a ser visto como uma opção para quem quer aplicar em títulos de curto prazo. **Página 10**

Renato
A Caixa Econômica Federal voltou a ser o ponto de atenção dos investidores após a alta dos juros. O banco estatal passou a ser visto como uma opção para quem quer aplicar em títulos de curto prazo. **Página 10**

Inflação de serviços preocupa BC

Alvo
A inflação de serviços preocupa o Banco Central. O índice de preços de serviços avançou mais do que o esperado em maio, o que pode levar a uma revisão da política monetária. **Página 10**

PGR 'beirou a inexistência'

Laura Mello
Folha de São Paulo
A Procuradoria-Geral do Rio de Janeiro (PGR) chegou a ficar sem titular em maio, o que gerou preocupação com o andamento dos processos. A situação foi resolvida com a nomeação de um novo titular. **Página 10**



E ensino técnico se renova no séc. XXI

Marcos Vinício
Folha de São Paulo
O ensino técnico está passando por uma renovação no século XXI, com a adoção de novas tecnologias e metodologias. Isso tem permitido a formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho. **Página 10**

ambipar
A sua voz ganha contornos.

Este pneu é verde.

Titan Pro, o primeiro pneu a receber o Selo Verde do Anjo Certificado, a sua companhia do Grupo Ambipar. O Selo Verde é concedido pela Inveia, o certificador empenhado em ajudar a gestão da resíduo com alto nível e economia circular, responsável e legislação preservando o meio ambiente.

Selo Verde

Anjo Certificado

Inveia

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.ALEXSILVAASSU.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGAFONTE.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGANTENADO.COM/	1
HTTPS://CANINDESOARES.COM/	1
HTTPS://ELIASJORNALISTA.COM/	1

